

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

**ANNUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1905

## Escola Colonial

Dá-se como certa a publicação da proposta de lei do sr. ministro da marinha, para a criação da Escola de Ensino Colonial na metropole.

Está na nossa indole não regatear elogios a quem os merece: porisso gostosamente declaramos que a Escola Colonial representa uma medida de grande alcance.

Com mágua temos notado que, até aqui, as nomeações dos funcionarios para o governo das colonias nem sempre tem recabido em pessoas conhecedoras dos costumes dos povos africanos, nem dos terrenos.

Ha funcionarios que podem ser bons como militares, mas que limitam a sua actividade a manter o nosso dominio tanto quanto podem, e a conservar inalteravel o dominio territorial. De mais nada curam, por que a isso se limita a sua aptidão.

Ha outros que, em esphera inferior, nunca passam de bons empregados de secretaria. De maneira que, a não ser a benéfica influencia dos missionarios, a quem se deve a fundação de grande numero de aldeias christãs, e o estabelecimento de companhias, que ás vezes tem poderes discricionarios, todos se tem limitado a conservar o existente. Sempre o estacionamento!

Varios tem sido os alvitres pa-

ra estabelecer a corrente de emigração para aquelles vastos territorios, facultando aos colonos os meios de se estabelecerem; mas esses meios nada significam, porque o povo da colonia, embora logo nos primeiros annos auferisse alguns lucros, teria a lutar com um dos grandes obstaculos, que era o transporte, por sua conta, da propria mercadoria para um porto de embarque.

Eis a grande impossibilidade de existencia, para quem, desconhecendo os costumes e a lingua — e sem meios de segurança — houvesse de emprender longas viagens.

Do curso da Escola Colonial, em cujo programma entram os cursos de *geographia colonial, colonisação, lingua ambulando, economia colonial, lingua landim e hygiene colonial* ha, sem duvida, muito a esperar além do florecimento das nossas possessões africanas.

Tem, ainda outra grande vantagem o novo estabelecimento de instrucção: representa uma nova carreira a seguir, n'estes tempos em que muitos jovens instruidos veem na burocracia o seu unico refugio.

Não queremos, contudo, acreditar que cessem por uma vez os abusos de alguns governadores e seus subalternos, que longo da metropole, tem em regra, poderes discricionarios; para isso, para que os abusos desapareçam tanto quanto possivel, é indispensavel que as nomeações recaiam em funcionarios que aliem a uma larga instrucção muita pureza do caracter muitos escrupulos de consciencia; mas o que é innegavel

é que se houver toda a prudencia, todo o criterio na escolha do pessoal docente da nova escola, e se os futuros funcionarios forem recrutados entre os mais distinctos da Escola Colonial, teremos uma nova era de prosperidade colonial.

A.

## A CURA DA TUBERCULOSE

A cura da tuberculose está occupando as atenções das sumidades medicas de todo o mundo, de tal importancia é para a humanidade a resolução do problema. A mortalidade produzida por esta terrivel doença é enorme, podendo calcular-se que attinge a sexta parte nas grandes cidades europeias.

Muito se tem trabalhado para encontrar o meio da cura de tão mortifera doença; mas ás esperanças succedem-se os desenganos, e o mal prosegue na sua marcha destruidora, alastrando-se nas populações.

As atenções voltam-se agora para os trabalhos do dr. Cerquillere, de Tolouse desde que se soube que julga ter descoberto a cura da tuberculose, com um soro de sua invenção e de que só deu conhecimento ao cabo de sete annos de experiencias, depois de convencido dos seus resultados positivos.

O «Seculo» publicou ha dias uma interessante entrevista que um seu collaborador, em Paris, teve com o distincto medico tolosino, o qual amavelmente, o informou do seu methodo de cura.

A mãe não pôde conter-se. Saiu do esconderijo. Gratidão no olhar, voz tremula, embargada pelos soluços, suplica:

— Santa senhora, que m'a levasse, por esmola, tomae-me por creada. Oh! nunca vos queixareis de mim: pobre postiga, a quem a miseria separa da filha!

Aquelle timbre de voz, aquellas feições, aquella declaração de ter sido exposta na roda, a senhora deu um grito.

— A minha filha!...  
E caiu-lhe nos braços, murmurando:  
— Obrigado, meu Deus, restitues-me a filha e dá-me uma neta!

Dahi a pouco, em vasto aposento luxuosamente mobilado, recebendo o ar puro e vivificante do campo, a postiga, radiosa de felicidade, embala o berço e a mãe, com infinitas cautelas prepara o biberon para a innocentinha que lhe chamará avó!

Manoel Candido Loureiro.

«O principio activo que adopto, disse o dr. Cerquillere, é o enxofre organico, contido em essencias vegetaes como a mostarda, e o alho etc.

«Conseguí isolá-lo e pô-lo em liberdade, obtendo esta essencia com a essencia de mirrha. Incorporo tudo n'um soro animal ou artificial e injecto.

«As toxinas são rapidamente oxidadas sem reacção febril. O enxofre operando tambem como estimulante, provoca uma abundante produção de fagocitos, que se encontram nas expectorações, de mistura com os bacillos mortos. Estes desaparecem progressiva e totalmente.»

Referindo-se á acção do remedio em todas as fórmas e graus da tuberculose, acrescentou:

«Nas fórmas localizadas—tumores, caries, ossos, adenitos, suppurados ou não, etc.—a cura é sempre quasi certa, seja qual fór a localisação ou duração do mal.

«E' na tuberculose intestinal e na peritonite que o meu systema tem provado melhor.

«Na tuberculose pulmonar, a cura é tanto mais rapida quanto a fórma é mais aguda e a invasão mais recente. Mas os organismos corrompidos pela febre, incapazes de qualquer reacção. Para com estes procedo assim:

«Inoculo tuberculose humana em touros novos e vigorosos. Quando o animal está prestes a succumbir intervenho com o soro.

«Trava-se a lucta; e o organismo, victorioso, recupera a saude. Provado que o animal está completamente livre do bacillo, sangro o touro (como se faz para a diptheria), e obtenho assim um soro capaz d'operar no caso a que me restrinjo.

«Este soro provoca a expulsão completa dos phagocitos, mesmo em organismos enfraquecidos pela simultaneidade de molestias como diabetes. Os factos com que justifico estas experiencias são absolutamente novos.»

O dr. Cerquillere apresenta os seus trabalhos e resultados das suas experiencias ao congresso internacional da tuberculose que se reunirá em Paris em 2 d'outubro proximo; submettel-os-ha á apreciação dos medicos portuguezes, pois dedica os seus trabalhos, como se sabe, a sua magestade a rainha D. Amelia.

Oxalá que desta vez, a cura da tuberculose seja uma realidade.

A memoria é como os livros que estão durante muito tempo fechados a cobrirem-se de poeira; precisa de quando em quando, ser despertada; tal como as folhas do livro que é necessario sacudir. Seneca.

## FOLHETIM

## A POSTIÇA

(Conclusão)

Descrever a sensação da pobre mãe, não é possível. Sentia-se morrer, mas, como olhasse para a filha, exclamou fóra de si: «a morte leva-m'a e de fomes!»

Abeirou-se, como louca, da roda. Instinctivamente, poz-se a agitar com mil cuidados o improvisado leito, onde a filha se passaria para além! Ao lado collocou o enxoval, peças todas bruniadas e a inicial M, do seu nome Margarida — innocente luxu de mãe! — bordada em um dos cantos.

Abafando um soluço, deitou a filha e depositou-lhe amoroso um beijo na face...

«O ultimo», pensou.

E ficou-se sem vêr, nem ouvir.

Depois bateu.

Horrorizada de si, do seu crime, escondeu-se detraz da porta, na sombra.

A mente incandescente accudiu-lhe a ideia que a mãe soffrera outr'ora os mesmos transees. Pela vez primeira teve dó da mulher que a lançára á vida.

«Se alguém viesse e m'a levasse!...»

E agarrou-se nervosa, a essa esperança, como o naufrago ao lenho trazido pela vaga, no momento em que, exhausto de alento, ia submergir!

Para os desgraçados, felizmente, ha uma Providencia: — um Deus de bondade, de amor, de perdão.

Acertou, pois, de passar uma senhora já idosa. Como uma chapada de sol bateo no passeio, caminhava rente á parede. Pareceu-lhe tresouvir vagidos infantis. Entre curiosa e compassiva entrou. Vinha da missa, seguida d'uma criada. As feições da exposta não lhe pareceram extranhas. Deu-lhe rebato o coração. Ficou-se preplexa. Incitada por voz interior, tomou a engeitadinha e depositou-a nos braços robustos da escrva.

— Levemol-a, Maria.

E havia na sua voz muita emoção, muito carinho.

VINICULTURA

Fermentação do mosto

Na occasião das vindimas, quando as uvas estão completamente pisadas, produz-se immediatamente um principio de fermentação. Esta fermentação é produzida por seres vivos, que se chamam *fermentos* ou leveduras e que se alimentam dos elementos contidos no mosto, e é devido a essa alimentação que esses seres vivos transformam o assucar do mosto em alcool e em acido carbonico.

Para dar uma ideia do desenvolvimento d'estes fermentos, bastará dizer que uma cellula de fermento póde dar nascimento em 1 hora a 8, que, reproduzindo-se por sua vez nas mesmas proporções, em 24 horas daria a prodigiosa quantidade de 16 milhões.

Mas, para que estes seres vivos, ou *cometores de assucar*, possa desenvolver-se e reproduzir-se normalmente é necessario que a temperatura lhes seja favoravel, reconhecendo-se que a comprehendida entre 20 a 28 graus centigrados é a que mais convinha á proliferação do fermento.

O maior cuidado dos viticultores deve ser obter a completa fermentação, porque, se o trabalho das leveduras se interrompesse por qualquer razão, antes que ellas tivessem devorado completamente o assucar do mosto que se transforma por si em alcool, o vinho obtido seria defeituoso e ficaria exposto a toda a especie de molestias.

Os viticultores devem portanto, penetrar-se de que o phenomeno de fermentação não é uma coisa do acaso, mas sim um trabalho methodico e scientifico, cujo segredo a natureza guardava cuidadosamente, até que os estudos foram descobri-lo.

Agora, sabendo-se isto, o nosso dever é auxiliar a natureza a desempenhar a sua obra, quando porventura appareçam motivos que lhe sirvam de estorvo.

Henri Bousquet.

CORREIO DAS SALAS

Partiu na quinta-feira para a sua propriedade de Caldellas, o nosso estimadissimo amigo, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, meretissimo juiz de direito.

Regressou de Cantanhede (Coimbra), em companhia do rev.º Manoel Rodrigues da Cruz, o nosso amigo sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, abastado capitalista da casa de Geije, Barbudo.

De passagem esteve entre nós, o nosso dedicado amigo, sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, regressando a Serrazim, onde se encontra.

Encontra-se em companhia de sua ex.ª familia, em Moura, o sr. dr. José Machado, distincto archeologo bracaraense.

De visita a sua ex.ª esposa e filho, foi á Povoia da Varzim o nosso subscritor e amigo, sr. Augusto Macedo, intelligente pharmaceutico d'esta villa.

Pagamento de contribuições

Termina no dia 30 do corrente o prazo para o pagamento voluntario das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria do anno de 1904.

Terminado este prazo ficam sujeitos aos juros da móra e respectivos addicionaes.

Os contribuintes que desejarem pagar, no anno proximo, em prestações, as suas contribuições predial e industrial, teem de apresentar durante o mez corrente, na repartição de fazenda d'este concelho, as competentes declarações.

Principio de desordem

No domingo á noite, no Campo da Feira d'esta villa, houve uma secção de gramophone, para o publico apreciar esta machina de nova invenção e que serve muito bem para reclame.

Como o vinho no presente anno não está fóra de preço e com musica ainda mais barata, formou-se acalorada discussão entre Custodio, padeiro; Abilio, marchante; a mulher d'este, um tal «Melrinha», Domingos Castro e outros, que estiveram prestes a passarem a vias de fato. Para terminar tamanha *balburdia* foi indispensavel fechar as portas do estabelecimento o pôr tudo no *ólho da rua*.

Missas do 30.º dia

Celebraram-se na quarta-feira de manbã, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, duas missas de 30.º dia em suffragio da alma do nosso saudoso amigo, sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, fallecido na cidade do Rio de Janeiro, assistindo a estes actos religiosos bastantes pessoas das mais gradas d'esta villa.

Uma das missas foi mandada rezar pela illustrada direcção do Club de Caçadores, de que o extinto era socio honorario.

Tiros ás cabras

No domingo passado, no logar de Revenda, passando pela estrada fóra uma manada de cabras pertencentes á sr.ª Maria Roza Martins, recoveira d'esta villa, foram estas, corridas a tiros, por Francisco Velloso, mais conhecido por o «Careca Sapateiro» d'esta localidade, matando um dos referidos animaes e ferindo tres, e para se tranquillizar a si mesmo do *facto heroico* que commetteu, disse que ia dar parte á *cambrá* para esta applicar a respectiva multa. E' caso de se dizer: «Sobro queda, couce.»

Este sr. Velloso que traz um *rei de sola* na barriga, já não é esta a primeira vez que tem disparado tiros com arma de fogo, e não nos consta que até hoje fosse encommendado por ter praticado estes crimes punidos por lei.

Segundo nos informam, os tiros foram disparados sobre os animaes, na estrada publica e não como o sr. Velloso diz, na bouça.

Chamamos attenção da auctoridade competente para se averiguar como o facto se passou, sem sombras de animosidades, applicando o correctivo a quem o merecer.

As novas linhas ferreas

O sr. Caltrop, chefe dos engenheiros inglezes encarregados dos estudos da linha ferrea do Alto Minho, já fez entrega ao sr. ministro das obras publicas dos estudos definitivos dos primeiros 10 kilometros daquellas linhas, a fim de serem submettidos á approvação do governo.

O lobo come a ovelha

Certo regedor foi este anno á Senhora da Abbadia, em companhia de diversas raparigas da sua freguezia; na volta, porém, e no caminho, teve a habilidade de perder-se com uma d'ellas e trasmalharam do bonito rebanho. Qual não foi o espanto das outras, que procurando a sua companheira, para traz e para diante, não poderam mais encontrá-la.

Trasmalhou do rebanho!... diziam umas. E o regedor?! diziam outras.

Assim faziam commentarios, e perguntavam a si mesmas e umas ás outras:

—Ella perderia-se?! o regedor tambem se perderia agora de noite?!

E assim foram addando caminho da sua freguezia.

Para tranquillizar as suas companheiras, uma mais astuta, dizia:

—Não se afflijam: como o regedor tambem se perdeu, elle dará conta d'ella ao pae; elle não é nenhum lobo.

Effectivamente o lobo não comeu a ovelha, antes pelo contrario, appareceram na sua freguezia, muito contentinhos, bendizendo os caminhos por onde tinham passado.

A este respeito, ainda hontem ouvimos a uma das raparigas do rebanho, que cantava assim as seguintes quadras:

A Delfininha perdeu-se,  
Qual ovelha desgarrada;  
Mettida por entre os matos,  
Só foi suato e mais nada.

Procurei-a tantas vezes,  
Meu esforço foi em vão;  
O lobo só come a carne,  
Mas ainda deixa a lã.

Exames em Outubro

O sr. ministro do reino, assignou uma portaria, permitindo em Outubro, segunda epoca d'exames, para todos os alumnos que, tendo frequentado regularmente as respectivas cadeiras, assim o requererem dentro do prazo marcado nas escolas.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalado, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,552	420
Dito amarello . . . . .		400
Centeio . . . . .		480
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		850
Dito amarello . . . . .		760
Batatas . . . . .		440
Azeite almude . . . . .		45200
Ovos, 6 por . . . . .		80

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do «Seculo» para 1906

Recebemos e agradecemos este almanach superiormente redigido. Insera todas as materias proprias do mais completo almanach e um grande numero de artigos curiosos e interessantes.

O Almanach illustrado do Seculo, é nitidamente impresso e illustrado com magnificas gravuras intercaladas no texto.

O Almanach illustrado do Seculo, é posto a venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto e nas agencias do «SECULO», em todas as cidades e villas do paiz, pelo diminutissimo preço de 120 réis brochado e 200 réis com uma linda capa a cores, cartonada.

São promptamente satisfeitos todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia e endereçados á *Bibliotheca do «SECULO»*—LISBOA.

Lagrimas de Mulher

Recebemos e agradecemos o primeiro tomo d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, basendo no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoveintes que formam os melhores lances do entrecho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensues ou a cadernetos semanaes, pelo preços de 200 réis, respectivamente, — o que é horatissimo attento a belleza da edição.

A Avó

Recebemos as cadernetas 41, 42, 43 e 44 d'este interessante romance de Emile de Richebourg, editorado na 2.ª edição pela empreza Belem & C.ª de Lisboa.

E' um trabalho romantico muito bem urdido e qua prende de mais a mais a attenção do leitor.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado o romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberaes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou nos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tetratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lucta, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

*El-Rei D. Miguel* sera a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Ma-

drid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz

e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o mote santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance

de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca escolhida.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a citar os interessados Bernardino Barbosa, solteiro, maior, Maria Joaquina Lourenço de Lima, e marido Manoel Gonçalves, Sinião Lourenço de Lima e mulher Custodia de Faria, todos ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, e Antonio Gonçalves, casado, ausente em parte incerta da Africa Portugueza, e todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança dos ausentes Antonio José, e José Antonio, filhos legitimos de Quiteria da Cunha e Bernardino José Barbosa, da freguezia de Parada de Gatim, d'esta mesma comarca,—e editos de seis mezes a citar os ditos ausentes Antonio José e José Antonio, para na segunda audiencia do mesmo juizo, passados trinta dias, para os interessados certos e incertos e seis mezes para os referidos ausentes Antonio José e José Antonio, depois da publicação do segundo annuncio sobre este mesmo objecto no «Diario do Governo», verem accusar a citação e assignarem-se-lhes tres audiencias para contestarem, sob pena de revelia, a acção especial de successão concedi-

da pelo artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, requerida por Maria Barbosa e marido Adelino de Souza, da freguezia dita de Parada de Gatim, e Bernardino Lourenço de Lima, maior, da freguezia de São Paio de Merelim, da comarca de Braga, para se habilitarem herdeiros, presumida a morte, dos mesmos ausentes, e deferida a successão e entrega de bens, consistentes nas legitimas paterna e materna expressas nos respectivos inventarios, existentes no cartorio do escrivão que este assigna, com seus rendimentos, salvo a obrigação de dar partilha, aos que a ella concorrerem com equal fundamento, sendo que as audiencias no juizo da dita comarca de Villa Verde, se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediato, se não forem tambem legalmente impedidos; e sempre ás dez horas da manhã no tribunal judicial.

Villa Verde, 29 de Agosto de 1905.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito substituto, VIEIRA BARBOSA. 1890

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia 24 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no processo de herança jacente aberta por fallecimento de José da Cunha, morador

que foi na freguezia de Azões, d'esta comarca, requerido pelo M. Publico, voltam pela segunda vez á praça, por metade do seu valor, visto não obterem lançador na primeira os os bens seguintes:

Eido e casas sitas no lugar da Parreira, compostas de uma casa terrea pequena, sem compartimentos e de fraca construcção, e pegado indicios d'uma pequena cõrte, e o terreno de cultivo e vidonho, no valor de 12\$500 rs. O direito e acção á quantia de 1\$400 réis, por metade em 700 rs. producto d'umas uvas em poder do depositario Duas sacholas velhas, no valor de 20 rs. Um pipo, em 250 réis. Dois formões e duas enchós, em 100 rs. Uma maceira, em 50 réis. Dois guarda-soes, em 100 rs. Uma caixa com roupas de mendigo, em 600 reis. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bons a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto. 1889

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 3 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia vinte e quatro de Setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, e na execução commum que Monseñhor Francisco de Souza Menezes, abbade da freguezia de Penascaes, move contra Francisco Joaquim Rodrigues, da mesma freguezia, d'esta dita comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer, os bens seguintes: Leira da Vinha, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, da poça da Cõba, sita no lugar de Fonte d'Ayres, freguezia de Penascaes, que entra em praça pela segunda vez, por metade do valor, na importancia de 33\$000 rs. — Leira da Cortinha, de lavradio e vidonho, com agua de lima e

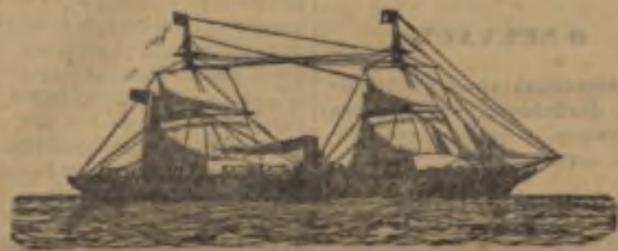
rega, da poça da Cõba, sita no lugar de Fonte d'Ayres, freguezia de Penascaes, que entra pela segunda vez em praça, por metade do valor, na importancia de 34\$500 réis — e a Leira da Veiga de lavradio e vidonho, sita no lugar de Fonte de Ayres, freguezia de Penascaes, que entra pela segunda vez em praça, por metade do valor, na importancia de 44\$500 réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares de Azevedo. (1883)

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.

B RAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26

181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegacão.

Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilidade o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos gravuras.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400

Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 6 av  
**60 réis** | **300 rs**

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos**, de **Conspirador**, de **Linda de Chammounise** e de **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de graça as assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunals Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d' entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; saqueias dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cõe de filha, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a cartá, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, desvassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisbon em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; genezação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA— e nos seus agentes da provincia.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costume... desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30

**ABC DO POVO**  
Para aprender a lêr  
Por **TRINDADE COELHO**

Com desenhos de **RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**  
80 paginas luxuozamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correlo **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

**M. RODRIGUES DE MORAES**

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrengendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905